

## Sigam as recomendações abaixo para a realização das atividades

- 1) Leiam atentamente os documentos abaixo. O primeiro é um relato de um mercador sobre as vendas em uma feira. O segundo documento vai abordar a frequência com a qual as feiras eram realizadas e como eram os pagamentos das dívidas daqueles que pegavam dinheiro emprestado para suas compras.
- 2) Consultem o Glossário para entender melhor algumas palavras do documento.
- 3) Após a leitura, respondam as atividades propostas.

---

### *Mercadores na feira de Champagne (século XIII)*

“(...)Aqui as mercadorias vendem-se tão mal, que parece mesmo impossível vender alguma coisa; e há imensa quantidade delas. A pimenta vale aqui [ ... ] libras a carga e não se vende bem. O gengibre, de 22 a 28 dinheiros,10 dependendo da qualidade. O açafião tem sido muito procurado, vendendo-se a 25 soldos a libra e já não há nenhum (no mercado). A cera de Veneza, a 23 dinheiros a libra. A cera de Túnis a 21 dinheiros e meio. O sócio de Scotto tem uma quantidade de mercadorias e não consegue transformá-las em dinheiro; está tentando enviá-las para a Inglaterra, a fim de as vender lá (...).”

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. Histórias da Idade Média: textos e testemunhos. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.154.

### *As feiras de Flandres (século XIV)*

“Em Flandres há muitas e variadas feiras, como a seguir se verá, ordenadamente exposto. Em primeiro lugar: A feira de Ypres começa no primeiro dia da Quaresma e na segunda-feira da Quaresma expõe panos pela manhã, continuando assim até quarta-feira e depois ao fim da tarde grita-se *ara*, não se vendendo mais panos desde o dia em que se gritou *ara*; até quinze dias mais tarde é o período do pagamento da dita feira.

A feira de Bruges começa oito dias depois da Páscoa da Ressurreição e ao cabo de catorze dias começa de manhã a expor panos, tendo três dias de exposição; e acabando estes três dias, pela tarde grita-se *ara* e não se mostram mais panos; e depois há um termo de quinze dias para pagamentos na dita feira.

A feira de Thourout começa em 29 de junho e em 10 de julho pela manhã começa a expor panos. Em 12 de julho pela tarde grita-se *ara* e não se mostram mais panos, sendo em 27 de julho o termo dos pagamentos na dita feira (...).”

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. Histórias da Idade Média: textos e testemunhos. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.155.

### **Glossário:**

**Açafião:** Planta que era moída e vendida como especiaria.

**Flandres:** Região localizada ao norte da Bélgica.

**Quaresma:** Período do calendário cristão cujo início se dá quarenta dias antes da Páscoa.

**Ara:** Entende-se que era um tipo de código das feiras para marcar seu término (fim).

⇒ Após a leitura do documento, o grupo deve responder qs atividades a seguir:

1) No primeiro documento o narrador observa que os produtos da feira não estão sendo vendidos. Com base nas informações do trecho lido, o grupo deverá criar uma hipótese que possam explicar o por quê isso está ocorrendo. Em seguida, respondam quais seriam as consequências para os feirantes que não conseguiam vender seus produtos.

---

---

---

---

---

---

---

---

2) As feiras medievais recebiam muitas pessoas, pois elas representavam a oportunidade de comprar o necessário para a sobrevivência por um longo período. No entanto, não eram todos que possuíam dinheiro suficiente para comprar tudo de uma vez, por isso haviam cartas de crédito para emprestar a quantia necessária para quem precisasse realizar suas compras. Em quais trechos do documento "*As feiras de Flandres*" esta ideia está presente?.

---

---

---

---

---

---

---

---